Acervo ISA

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal do Brasil Class.: 05

Data: 29.10.80 Pg.:

Lavradores temem perder terras para reserva indígena

1980

São Luís — Cerca de 15 mil lavradores, pequenos e médios fazendeiros, do Município de Montes Altos, temem perder suas terras porque a Funai anunciou a criação da reserva dos índios cricati, com 62 mil hectares, mas aos demarcá-la estendeu a área para 136 mil ha, "laçando dezenas de fazendas e centenas de lotes agrícolas".

O Deputado Doriam Menezes (PDS) e o Prefeito de Montes Altos, Eurival Gomes Abreu, ao fazerem a denúncia advertiram que, pelos novos limites, "a sede do Município ficou sem o aeroporto e o único açude que abastece a cidade".

Um terço para os índios

Afirmaram que se forem concretizados esses limites, um terço do território de Montes Altos será transformado em reserva dos Cricati. Na visita do Presidente João Figueiredo a Imperatriz, o Prefeito entregou-lhe um memorial com várias assinaturas, pedindo para o município não se transformar em reserva indígena e sugerindo a redução da área para 30 mil ha.

Segundo o Deputado, a determinação da Funai em estabelecer as fronteiras da área indígena vem de dois anos, mas só recentemente foram iniciados os trabalhos de demarcação.

— Surgiu um clima de tensão, pois os agrimensores se viram obrigados a suspender os serviços. E o nível de insatisfação aumentou mais ainda entre alguns lavradores que têm escrituras com cadeia dominial de mais de 100 anos, e se vêem na iminência de perder as terras.

Para o Deputado e o Prefeito, a reserva pode ser reduzida, porque os Cricati são poucos — 300 — e vivem em uma única aldeia, a de São José, a 18 km de Montes Altos, em clima amistoso com os brancos. Segundo eles, "curiosamente, um mapa da Funai indica outras oito reservas que não existem mais".

O delegado regional da Funai em São Luís, Major Alípio Levay, não quis falar sobre a demarcação, alegando que é assunto do Departamento Geral do Patrimônio Indígena, em Brasília.